



## PROPOSTA DE SOLUÇÕES

### Versão 1

#### Grupo I

- (B)** da Ásia, pelos montes Urais.
- (A)**

<b>País 1:</b> Latitude – 66° N Longitude – 20° E	<b>País 2:</b> Latitude – 50° N Longitude – 10° E
---	---

<b>País 3:</b> Latitude – 40° N Longitude – 0°	<b>País 4:</b> Latitude – 50° N Longitude – 20° E
--	---
- (C)** Suécia; Alemanha; Espanha; Polónia.
- (B)** 1. 1995; 2. 1957;  
3. 1986; 4. 2004

#### Grupo II

- (B)** temperado mediterrâneo.
- (C)** sete meses.
- (C)** ao vale em “V” fechado, onde a ação da dinâmica fluvial dominante é o desgaste.
- (A)** da regularização do caudal dos rios, controlando as cheias e garantindo caudais mínimos.

#### Grupo III

- (C)** na Europa.
- (B)** em África.
- (D)** primário.
- (A)** pertencem aos países em desenvolvimento, onde predomina uma agricultura de subsistência.

### Versão 2

#### Grupo I

- (A)** o oceano Atlântico.
- (D)**

<b>País 1:</b> Latitude – 66° N Longitude – 20° E	<b>País 2:</b> Latitude – 50° N Longitude – 10° E
---	---

<b>País 3:</b> Latitude – 40° N Longitude – 0°	<b>País 4:</b> Latitude – 50° N Longitude – 20° E
--	---
- (A)** Suécia; Alemanha; Espanha; Polónia.
- (C)** 1. 1995; 2. 1957;  
3. 1986; 4. 2004

#### Grupo II

- (D)** temperado marítimo.
- (D)** zero meses – estação seca.
- (A)** Ao vale aberto, onde a ação da dinâmica fluvial dominante é a sedimentação.
- (B)** da regularização do caudal dos rios, controlando as cheias e garantindo caudais mínimos.

#### Grupo III

- (C)** na Europa.
- (C)** muito elevado.
- (B)** primário.
- (C)** pertencem aos países em desenvolvimento, onde predomina uma agricultura tradicional.

**Grupo IV**

1. As causas da estrutura etária do Níger, jovem, são a elevada taxa de natalidade e a ainda baixa esperança média de vida, contrariamente, à estrutura etária, envelhecida, de Portugal e do Japão, resultante da baixa taxa de natalidade e da elevada esperança média de vida.
2. Os países que apresentam uma estrutura etária jovem, como o Níger, são os que registam o maior número de nascimentos em cada mil mulheres, entre os 15 e os 19 anos, localizando-se predominantemente no hemisfério sul, nos países em desenvolvimento de África, da América do Sul e Central e do sudeste asiático. Os países, como Portugal e o Japão, que apresentam uma estrutura etária envelhecida, encontram-se, com exceção da Austrália e Nova Zelândia, no hemisfério norte; a América do Norte, a Europa e a Ásia são os que registam o menor número de nascimentos em mulheres entre os 15 e os 19 anos, por cada mil habitantes.
3. A elevada taxa de natalidade na adolescência no Níger resulta:
  - da baixa escolaridade e elevada taxa de analfabetismo registadas, sendo esta realidade mais acentuada nas mulheres;
  - das questões culturais e religiosas, onde o casamento precoce é ainda uma realidade sobretudo nas mulheres;
  - da ausência de planeamento familiar;
  - da prevalência de famílias numerosas, onde o elevado número de filhos é uma mais-valia para a ajuda nos trabalhos domésticos e nos campos.

Esta realidade já não se verifica em Portugal e no Japão uma vez que nestes países a escolaridade é obrigatória, as taxas de alfabetismo são elevadas, há campanhas de sensibilização e esclarecimento sobre o uso de anticoncecionais, bem como a divulgação do planeamento familiar. Estes fatores, entre outros, têm contribuído para a diminuição da taxa de natalidade na adolescência.